

Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências (PECPT)

Desde a sua criação que o Município de Odivelas, através do Pelouro da Saúde, procurou desenvolver um trabalho sistemático no âmbito da Prevenção Primária das Toxicodependências e Outros Comportamentos de Risco, com a clara convicção de que a eficácia das acções preventivas depende forçosamente da continuidade da sua implementação. Sobre este aspecto, a evidência teórica demonstra claramente que uma intervenção baseada exclusivamente no recurso a actividades esporádicas será forçosamente redutora, independentemente da sua qualidade, comprometendo assim a obtenção eficaz de resultados favoráveis e a sustentabilidade da intervenção.

O trabalho que foi sendo produzido, ainda que com a qualidade exigível, não permitiu responder a todas as necessidades concelhias nesta matéria, tendo sido reiterada a pertinência de uma aposta mais efectiva e sustentada nesta área, que permitisse uma intervenção mais abrangente com objectivos mais exigentes e ambiciosos. Por outro lado, considerou-se igualmente fundamental que a intervenção futura pudesse ser pensada de forma global, em que as acções / projectos levados a cabo ao nível da Prevenção das Toxicodependências, nos diversos contextos de intervenção – Escolar, Familiar, Laboral e Comunitário – fossem coerentes e articuladas entre si, levadas a cabo de acordo com um Plano Estratégico previamente delineado.

Os dados obtidos através do Diagnóstico Inicial da Situação do Concelho de Odivelas em matéria de Toxicodependências (cuja apresentação pública decorreu no mês de Maio de 2006) vieram comprovar a real necessidade de uma intervenção nos diversos domínios da Prevenção das Toxicodependências. A partir destes elementos, foi possível delinear uma estratégia concertada, partindo da identificação rigorosa de Áreas Prioritárias de Actuação e conseqüente definição de objectivos estratégicos associados.

É, pois, neste sentido, que desde Setembro de 2006 a intervenção municipal e concelhia no âmbito da Prevenção das Toxicodependências, uma das áreas consideradas prioritárias pelo actual Executivo Municipal no contexto da Promoção e Educação para a Saúde, encontra-se enquadrada no Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências (PECPT).

O PECPT representa, antes de mais, numa nova forma de encarar e conceber a actuação municipal e concelhia no âmbito da Prevenção das Toxicodependências e Outros Comportamentos de Risco no Concelho de Odivelas, assentando nos seguintes pressupostos:

- Diagnóstico Local das Necessidades;
- Mobilização / Participação Comunitárias;
- Cooperação / Parceria / Partilha de experiências e saberes;
- Complementaridade das Intervenções;
- Actividade Continuada no Tempo e no Espaço / Sustentabilidade;
- Descentralização de Informação Correcta e Fidedigna;
- Aposta na Formação;
- Optimização dos Recursos Disponíveis;
- Avaliação Contínua e Sistemática.

O PECPT constitui, assim, um instrumento conceptual e operacional, assumindo um papel fundamental em toda a intervenção da Câmara Municipal de Odivelas, através da Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências (CMO/DSPT), em termos de Prevenção das Toxicodependências e Outros Comportamentos de Risco, bem como das diversas instituições de âmbito local, regional e nacional que desenvolvem directa e indirectamente a sua actividade neste âmbito e que integram a Rede de Parceria constituída especificamente neste âmbito.

O PECPT assume-se, assim, como um instrumento dinâmico, aberto, em constante modificação, fruto da inclusão de novas acções e projectos ao longo

do tempo, bem como da avaliação do trabalho desenvolvido, podendo implicar o reajustamento da estratégia definida e das áreas prioritárias de actuação.

Implementado de forma faseada, com carácter anual (ano lectivo), o PECPT vigora de forma contínua e sem interrupções durante este período, com início em Outubro de cada ano, de acordo com a seguinte calendarização-tipo:

- Outubro - Início;
- Outubro a Junho do ano seguinte: implementação dos programas e projectos nas diferentes Áreas de Actuação;
- Julho – Avaliação final do trabalho desenvolvido;
- Agosto e Setembro – preparação do trabalho a desenvolver no ano seguinte, de acordo com a avaliação efectuada;
- Outubro – início da actividade a desenvolver no ano seguinte.

Desta forma, a sua construção e implementação no terreno compreendeu 4 etapas fundamentais, a saber:

- De Janeiro a Maio de 2006 – Concepção e realização de um Diagnóstico Inicial da Situação do Concelho de Odivelas em matéria de Toxicodependências;
- De Junho a Agosto de 2006 – Definição de uma Estratégia base de actuação;
- Setembro de 2006 – Constituição formal de uma Rede de Parceria alargada mediante a assinatura de um "Acordo de Parceria";
- A partir de Outubro de 2006 – Concepção, implementação e avaliação de acções e projectos nas diversas Áreas Prioritárias de Actuação, por ano de implementação.

No âmbito deste Plano, considerou-se que deveria ser privilegiada a participação activa de diversas instituições de natureza diversa, também elas entidades promotoras de acções e projectos nesta área, numa lógica de

parceria efectiva e de cooperação activa. Neste sentido, a complementaridade das intervenções (promovendo a sua eficácia) e a optimização dos recursos disponíveis constituem vectores fundamentais e incontornáveis de actuação.

O trabalho em rede constitui, hoje, uma forma de organização e funcionamento das parcerias. Ao nível da intervenção comunitária, e face aos inúmeros constrangimentos e dificuldades com as quais as instituições se deparam, particularmente ao nível dos recursos (humanos, materiais e, essencialmente, financeiros), o trabalho em rede assume ainda maior relevância, permitindo inclusivamente evitar situações de sobreposição de actividades, bem como potenciar os recursos existentes.

Neste sentido, foi constituída uma Rede de Parceria alargada que integrou desde logo duas dezenas de instituições de âmbito local, regional e nacional com intervenção directa ou indirecta nesta área. Tal como já foi referido, a formalização desta Rede viria a ser assegurada por via da assinatura de um Acordo de Parceria, no dia 18 de Setembro de 2006, no âmbito do qual são enunciados e definidos os princípios gerais de actuação e de articulação entre as estruturas signatárias.

A Rede de Parceria do PECPT é constituída, actualmente, pelas seguintes instituições e entidades:

Instituições de âmbito local

- Câmara Municipal de Odivelas (através da Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências);
- Agrupamento dos Centros de Saúde do Concelho de Odivelas;
- Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Odivelas (FAPODIVEL) (integrada recentemente);
- Instituto da Segurança Social / Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa Serviço Local de Odivelas;
- Instituto Superior de Ciências Educativas (ISCE);

- Junta de Freguesia de Caneças;
- Junta de Freguesia de Famões;
- Junta de Freguesia de Odivelas;
- Junta de Freguesia de Olival Basto;
- Junta de Freguesia da Pontinha;
- Junta de Freguesia da Póvoa de Santo Adrião;
- Junta de Freguesia da Ramada;
- Polícia de Segurança Pública (Divisão de Loures);
- Prosalis;
- Unidade Comunitária de Cuidados Psiquiátricos de Odivelas (UCCPO).

Instituições de âmbito regional/nacional

- Associação Nacional das Farmácias (ANF);
- Centro Regional de Alcoologia do Sul (CRAS);
- Direcção Regional de Educação de Lisboa (DREL) do Ministério da Educação;
- Federação Regional de Lisboa das Associações de Pais (FERLAP);
- Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

É importante referir que esta Rede de Parceria, nos seus 2 primeiros anos de existência, conseguiu imprimir uma dinâmica própria muito significativa, realizando, por um lado, reuniões de ponto de situação bimensais (por vezes, mensais) de acordo com uma calendarização previamente definida. Por outro lado, é de todo o interesse sublinhar que a articulação entre os diversos Parceiros não se reduziu a estas reuniões, registando-se um sem número de outros momentos conjuntos, formais e mesmo informais, que possibilitaram o aparecimento de novas ideias e o desenvolvimento de novos projectos.

Por outro lado, é importante referir que a CMO assegura, nesta Rede, uma função indispensável de coordenação dos trabalhos, assegurando todas as operações logísticas e administrativas que visam assegurar o funcionamento pleno da Rede e de articulação entre os diversos parceiros, para além de se assumir como uma das entidades promotoras de um conjunto manifestamente alargado de programas e projectos. No âmbito das suas funções, tem vindo a promover e participar, de forma regular, em eventos técnicos e científicos, no âmbito dos quais tem assegurado a apresentação do PECPT e do trabalho produzido.

Com o delineamento e concepção do PECPT, procurou assim promover-se uma intervenção estruturada e abrangente nos diversos contextos da Prevenção das Toxicodependências, marcada pela definição de uma estratégia adequada, coerente e eficaz, consubstanciada primeiramente na definição de 5 Objectivos Gerais Estratégicos, que são os seguintes:

- Desenvolver uma acção abrangente, ambiciosa, criativa e de continuidade ao nível da prevenção das toxicodependências e outros comportamentos de risco, no âmbito da Prevenção Primária, nas áreas da investigação, informação/formação e intervenção, marcada pela qualidade, eficácia e adequabilidade às necessidades reais identificadas;
- Incrementar as relações de colaboração com as entidades regionais e/ou nacionais com intervenção na área da prevenção das toxicodependências e outros comportamentos de risco, públicas e/ou privadas, de modo a tornar o concelho de Odivelas como uma área preferencial de intervenção e de pesquisa;
- Estreitar as relações de parceria entre as instituições do Concelho de Odivelas que, directa ou indirectamente, desenvolvem actividade na área da Prevenção das Toxicodependências e Outros Comportamentos de Risco, sejam elas entidades públicas ou privadas, incluindo as IPSS's, por forma a potenciar e a alargar o espectro da acção

preventiva, numa perspectiva de complementaridade das intervenções e de respeito pelas atribuições e competências próprias;

- Envolver cada vez mais os diversos sectores da sociedade civil do Concelho de Odivelas no trabalho a desenvolver no contexto da Prevenção das Toxicodependências e Outros Comportamentos de Risco, incluindo escolas, associações de natureza diversa, empresas, órgãos de comunicação social, forças de segurança, com particular enfoque às famílias, favorecendo a congregação de esforços e a cooperação activa;
- Favorecer a optimização e gestão adequada dos recursos disponíveis, procurando evitar sobreposições através do desenvolvimento de iniciativas similares e estimulando a procura de novas formas de financiamento, incluindo o acesso a programas/linhas específicas com esse fim.

Com base nos resultados obtidos pelo Diagnóstico Inicial da Situação do Concelho de Odivelas em matéria de Toxicodependências e tendo em consideração a diversa literatura científica existente neste âmbito, foram posteriormente identificadas três Áreas Prioritárias de Actuação com a respectiva definição de Objectivos Estratégicos Específicos associados, visando uma organização mais precisa e eficaz da acção a desenvolver, e que são os seguintes:

Investigação

- Deter uma percepção o mais fidedigna da realidade concelhia vigente em matéria de toxicodependências, actualizando, de forma periódica, os dados recolhidos e existentes, em articulação com as estruturas locais, nacionais e internacionais que desenvolvam esta actividade;
- Aprofundar o conhecimento da realidade do Concelho de Odivelas, nomeadamente no que diz respeito às representações, atitudes e hábitos de consumo de substâncias psicoactivas das diversas faixas

etárias, por género e zona geográfica, através da realização de novos estudos e com a consequente divulgação pública dos resultados;

- Participar na realização de estudos e eventos científicos, nacionais e internacionais, com preferência para os que possibilitem que a comunidade do Concelho de Odivelas possa constituir-se também como amostra, através do estabelecimento de parcerias com Universidades e/ou Sociedades Científicas.

Informação/Formação

- Promover a descentralização e a troca de informação relevante relativa à temática das toxicodependências e outros comportamentos de risco, entre as diversas estruturas concelhias;
- Possibilitar o acesso da população em geral a conteúdos informativos fidedignos, adequando o conteúdo e a forma da mensagem preventiva às características específicas de cada grupo-alvo, qualquer que seja o processo de comunicação escolhido, incluindo a realização de eventos dessa natureza (Campanhas, Seminários/Encontros/Conferências) e a aquisição ou mesmo publicação de materiais informativos, formativos e pedagógicos nas áreas da Prevenção das Toxicodependências e Outros Comportamentos de Risco;
- Dotar os profissionais que desenvolvem uma actividade mais directa com as crianças e jovens, bem como, as suas famílias, dos conhecimentos e competências necessárias para intervir no campo da Prevenção das Toxicodependências e Outros Comportamentos de Risco (professores, auxiliares de acção educativa e monitores de ATL, técnicos de saúde, educação e intervenção social, autarcas, forças de segurança, entre outros), através da participação em cursos e acções de formação, organizados preferencialmente no Concelho de Odivelas.

Intervenção

- Desenvolver uma acção concertada e de continuidade no contexto da Educação para a Saúde, especificamente ao nível da Prevenção de

Comportamentos de Risco (tabaco, álcool e outras drogas), de acordo com os princípios teóricos e metodológicos preconizados de sucesso, nas diversas faixas etárias e contextos de actuação (Meio Escolar, Familiar, Recreativo e Laboral, entre outros);

- Reforçar a acção preventiva junto das faixas etárias mais jovens (crianças, adolescentes e jovens adultos), com preferência de actuação nas zonas geográficas identificadas como mais vulneráveis;
- Implementar projectos de prevenção primária em meio escolar que favoreçam a formação e aquisição de competências pessoais e sociais, base fundamental para um percurso de vida e também escolar satisfatórios, em consonância com os conteúdos curriculares definidos;
- Trabalhar directamente com as famílias neste âmbito, preferencialmente através das Associação de Pais, envolvendo-as no trabalho a desenvolver com vista à promoção do sucesso de vida dos seus filhos;
- Alargar a acção preventiva para além do meio escolar, de modo a chegar aos jovens e adultos que já não se encontram inseridos na escola, procurando envolver as diversas estruturas da comunidade (Associações desportivas, recreativas e culturais, ATL's, IPSS's, estabelecimentos de diversão nocturna, entre outros) neste âmbito.

Só assim foi possível a implementação, até aos dias de hoje, de mais de duas dezenas de projectos e acções no terreno, nas áreas da Prevenção em Meio Escolar, Familiar, Espaços de Lazer/Recreativos e Laboral, abrangendo milhares de munícipes, desde as crianças até aos mais idosos. De seguida, listam-se alguns dos principais projectos e programas já desenvolvidos ou actualmente em curso no âmbito do PECPT:

Na área da Investigação:

- Estudo da Cultura Recreativa como instrumento para a Prevenção de Comportamentos de Risco (ECRIP) / Instituto para o Estudo dos Factores de Risco e Protecção de Crianças e Adolescentes;

Na área da Informação/Formação:

- I Encontro Concelhio sobre Prevenção de Comportamentos de Risco "Adolescente em contagem crescente"
- II Encontro Concelhio sobre Prevenção de Comportamentos de "Cidade, Município e Educação para a Saúde"

Na área da Intervenção:

Prevenção em Meio Escolar

- Projecto "Competências de Vida/Prevenir"
- Projecto "Aldeia - Pedagogia e Prevenção"
- Projecto "Educação para a Saúde e Educação Sexual"
- Projecto "Intervir para a Saúde"
- Projecto "Penso, Sinto, Logo Existo"
- Projecto "Educação para a Saúde"
- Projecto "Mediadores para a Saúde"

Prevenção em Meio Familiar

- Projecto "Pais à conversa...sobre prevenção das toxicodependências"
- Projecto "Pais à conversa...sobre prevenção de comportamentos de risco"
- Projecto "Pais Promotores de Saúde"

Prevenção em Espaços de Lazer e Recreativos

- Projecto Távola Redonda

Redução de Riscos e Minimização de Danos

- Programa "Diz não a uma seringa em 2ª mão"

Estágios Curriculares

- Protocolo com a Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
| Estágios Curriculares

Programas Específicos de Intervenção

- Programa de Administração de Metadona, Naltrexona e Buprenorfina em Farmácias
- Programa “Odivelas Sem Tabaco”

Outros Projectos/Acções

- "Contacto" na Rua
- Movimento “Carta Aberta à Prevenção”
- Acções de sensibilização pontuais sobre temáticas relacionadas com a área da Educação para a Saúde

Desde o início da implementação do PECPT que a Rede de Parceria considerou imprescindível a organização e realização de um Programa de Formação dirigido aos próprios parceiros, visando, entre outros aspectos:

- Proporcionar a reflexão e conseqüente aquisição dos principais conceitos e princípios relacionados com a Prevenção das Toxicodependências e Outros Comportamentos de Risco;
- Dotar as instituições parceiras dos conhecimentos e competências necessárias para o exercício de uma intervenção adequada e eficaz no âmbito da Prevenção das Toxicodependências e Outros Comportamentos de Risco.

No âmbito deste Programa, da autoria da própria Rede, foram realizadas as seguintes acções de formação até à data:

Ano Lectivo 2006/2007 – (1º ano de implementação do PECPT)

1ª Acção de Formação:

- Tema: Prevenção de comportamentos de risco: conceptualização e estratégias – O trabalho de parceria
- Data e hora de realização: 10 de Maio, 5ª feira, entre as 10h00 e as 12h30;
- Formador: Dr. Raul Melo, Departamento de Prevenção do Instituto da Droga e da Toxicoddependência (IDT)

2ª Acção de Formação:

- Tema: Metodologia-projecto: conceptualização, acompanhamento e avaliação de projectos
- Data e hora de realização: 4 de Junho, 2ª feira, entre as 10h00 e as 12h30;
- Formador: Dr. Raul Melo, Departamento de Prevenção do IDT

Ano Lectivo 2007/2008 – (2º ano de implementação do PECPT)

3ª Acção de Formação:

- Tema: Avaliação de projectos de prevenção das toxicoddependências – do diagnóstico inicial à avaliação final
- Data e hora de realização: 11 de Dezembro, 3ª feira, entre as 10h00 e as 13h00;
- Formador: Dr. Raul Melo, Departamento de Prevenção do IDT

4ª Acção de Formação:

- Tema: Álcool: da moderação à dependência
- Data e hora de realização: 22 de Janeiro, 3ª feira, entre as 10h00 e as 12h30;
- Formador: Dra. Noélia Canudo, UCCPO

5ª Acção de Formação:

- Tema: Os Jovens e o Álcool – Programas de intervenção comunitária de prevenção do alcoolismo

- Data e hora de realização: 25 de Março, 3ª feira, entre as 10h00 e as 12h30;
- Formador: Dra. Noélia Canudo, UCCPO

A avaliação do trabalho desenvolvido é um dos pilares fundamentais do PECPT. Atendendo à complexidade e abrangência deste Plano, comprovada face aos muitos projectos já implementados e actualmente em curso, o processo avaliativo adquiriu, desde o início, um carácter contínuo e sistemático, no qual participaram todas as instituições parceiras.

A avaliação efectuada ao 1º ano de implementação do PECPT foi efectuada a dois níveis, nomeadamente:

- Um primeiro nível respeitante à avaliação do funcionamento da própria Rede de Parceria que o sustenta;
- Um segundo nível relativo à avaliação dos vários projectos e programas que o compõem.

Em termos de conclusões desse 1º ano, foi possível concluir que a sua implementação apresentou um balanço francamente positivo. Isto não significa, no entanto, que todos os processos, quer no que diz respeito ao funcionamento da Rede de Parceria, quer no que se relaciona com as actividades desenvolvidas nos vários projectos que estão incluídos no PECPT, terão estado isentos de aspectos que podem ser melhorados. A avaliação do funcionamento e dinâmica da rede de parceria em que o PECPT permitiu reconhecer valias positivas no seu funcionamento, e, simultaneamente, identificar novas formas de agilizar o seu modo de funcionar. A partir da informação recolhida nos questionários preenchidos pelos Parceiros e das sugestões que estes nos deixaram, tornou-se possível elaborar um conjunto de recomendações que viriam a ser operacionalizadas já durante o segundo ano de vigência do PECPT a fim de otimizar o seu funcionamento.

Em relação aos vários projectos desenvolvidos, a apreciação global foi, também ela, manifestamente positiva. Para além dos projectos que já se encontravam em funcionamento há alguns anos, cuja continuidade viria a ser recomendada dada a sua importância e relevância, registou-se igualmente um conjunto de projectos que foram levados à prática pela primeira vez. Em praticamente todos esses projectos, o balanço foi considerado positivo, tendo sido defendida igualmente a sua continuidade, respondendo aos desejos dos municípios e dando seguimento ao trabalho de intervenção na área da prevenção das toxicodependências e outros comportamentos de risco.

Prestes a finalizar dois anos de actividade intensa, e tendo em conta os resultados da avaliação contínua e sistemática realizada, é, pois, considerado de forma unânime, que a implementação do PECPT permitiu uma resposta mais adequada e efectiva às necessidades identificadas em matéria de toxicodependências.

A criação da Rede de Parceria, nos moldes em que a mesma foi concebida e dinamizada, constituiu indubitavelmente uma mais valia em termos da actuação municipal e concelhia neste âmbito. O contacto regular entre as instituições, devidamente representadas por um conjunto designado de interlocutores, promoveu a aproximação entre as organizações e entidades, criando pontes de contacto facilitadoras da comunicação inter-organizacional, promovendo a agilização dos processos e a consequente celeridade ao nível da execução das acções. Por outro lado, é seguro dizer-se que hoje esta Rede assume uma identidade própria, com capacidade reforçada de actuação efectiva atendendo à sua representatividade concelhia (e não só), bem como, à proximidade e sinergia de vontades que, de forma generalizada, se faz sentir. A criação de um logótipo do PECPT, actualmente em curso, procurará simbolizar exactamente os pressupostos e valores que caracterizam este Plano e a sua Rede.

Prestes a iniciar o 3º ano de actividade do PECPT, importa dar seguimento ao trabalho de expansão do próprio PECPT, alargando as acções desenvolvidas a outras áreas de intervenção igualmente importantes como é o caso, por

exemplo, da Prevenção em Meio Laboral, paralelamente à consolidação e reforço da actividade desenvolvida nas restantes áreas de actuação.

Por outro lado, importa que o PECPT e a sua Rede de Parceria possam abrir-se ainda mais à restante comunidade, apostando fortemente na divulgação da existência desta estrutura e das possibilidades que a mesma oferece em termos de uma intervenção ao nível da Prevenção Primária, envolvendo desta forma novos parceiros e chegando com eficácia a outros públicos. A este nível, a criação de um site municipal do próprio PECPT (actualmente em curso) será, com certeza, um instrumento privilegiado para esse mesmo fim.

Neste sentido, considera-se que a actual intervenção municipal e concelhia ao nível da Prevenção das Toxicodependências dispõe de uma base sólida de trabalho, capaz de providenciar uma resposta mais eficaz e eficiente aos problemas existentes nesta área, garantindo igualmente a sustentabilidade da acção futura.